

Juiz vai à UnB fiscalizar a propaganda

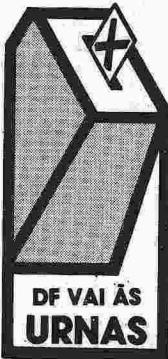
Francisco Gualberto

Luiza Damé

Os candidatos às próximas eleições estão invadindo os prédios da Universidade de Brasília (UnB) com faixas, cartazes e pichações, espalhados por todos os lados, em especial no Minhocão. Além de desobedecer à legislação eleitoral, essa situação não agrada aos estudantes, que reclamam da sujeira deixada no campus pelos cabos eleitorais. O juiz fiscalizador da propaganda eleitoral, Níveo Gonçalves, já providenciou uma vistoria à universidade, para notificar os candidatos que afixaram propaganda no local.

Apesar da autonomia da UnB, Níveo Gonçalves explicou que a resolução 16.402 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proíbe a colocação de propaganda eleitoral nos prédios públicos, a exemplo do que está acontecendo da UnB. A fiscalização no campus, segundo o juiz, seria feita ontem mesmo, para posteriormente ser providenciada a notificação aos candidatos que devem remover os cartazes, faixas e pichações da instituição.

Embora não concordem com a poluição visual que tomou conta do Minhocão, os estudantes não são



tão exigentes quanto o juiz e querem apenas a organização do espaço para propaganda dos políticos. "A universidade é um espaço naturalmente democrático, mas eu acredito que deveria ser estipulado um local para afixação dos cartazes", sugeriu o estudante de Agronomia, Marcelo Freitas. Na sua opinião, a colocação desordenada de cartazes está sujando a universidade que já enfrenta dificuldades para fazer a manutenção de todos os setores do campus.

Variedade

Conforme o diretor de Serviços Gerais da UnB, Raimundo Tafuri, a instituição dispõe de 30 funcionários para fazer a limpeza e com a propaganda eleitoral fica mais difícil manter o campus sem sujeira. "Todos os dias nós retiramos os cartazes, limpamos o piso e as paredes, mas, no outro, tudo fica tomado de cartazes novamente", afirmou Tafuri. E, ao contrário do que se imagina, a propaganda não é apenas dos candidatos da esquerda, que naturalmente recebem o apoio dos estudantes. No Minhocão são encontrados cartazes e faixas dos mais variados partidos.

No entanto, o esforço dos candidatos e cabos eleitorais parece que não vai ter o resultado desejado; influenciar o voto dos estudantes. "Eu nem presto atenção nos cartazes que estão colados nas paredes", disse a estudante de Nutrição Gisele Faraco, ao contar que, os panfletos, nem lê, jogando-os fora imediatamente após recebê-los.



A Justiça poderá determinar a retirada dos cartazes afixados nas paredes do Minhocão